

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

1

Aula 16

Fonologia: Ortografia

Professora Nívia Xavier

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

2

Ortografia

A Ortografia estuda a forma correta de escrita das palavras de uma língua. Vem do grego "ortho", que significa *correto*, e "grafo", por sua vez, que significa *escrita*. Ela se insere na Fonologia (estudo dos fonemas) e junto com a Morfologia e a Sintaxe são as partes que compõem a gramática. Além de ser influenciada pela etimologia e fonologia das palavras, no que respeita à ortografia existem convenções entre os falantes de uma mesma língua que visam unificar a sua ortografia oficial. Trata-se dos acordos ortográficos que veremos posteriormente.

Para auxiliar na ortografia das palavras que geram mais dúvidas - como palavras escritas com x ou ch, com h, com s ou z, g ou j - vamos estudar algumas regras.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

3

Ortografia

Emprega-se o X:

- 1) Após um ditongo. Exemplos: caixa, frouxo, peixe. Exceção: recauchutar e seus derivados.
- 2) Após a sílaba inicial "en". Exemplos: enxame, enxada, enxaqueca. Exceção: palavras iniciadas por "ch" que recebem o prefixo "en-". Exemplos: encharcar (de charco), enchieirar (de chiqueiro), encher e seus derivados (enchente, enchimento, preencher...).
- 3) Após a sílaba inicial "me-". Exemplos: mexer, mexerica, mexicano, mexilhão. Exceção: mecha.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

4

Ortografia

4) Em vocábulos de origem indígena ou africana e nas palavras inglesas aportuguesadas. Exemplos: abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu.

5) Nas seguintes palavras:

bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, puxar, rixa, oxalá, praxe, roxo, vexame, xadrez, xarope, xaxim, xícara, xale, xingar, etc.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

5



Ortografia

Emprega-se o dígrafo Ch:

1) Nos seguintes vocábulos:

bochecha, bucha, cachimbo, chalé, charque, chimarrão, chuchu, chute, cochilo, debochar, fachada, fantoche, ficha, flecha, mochila, pechincha, salsicha, tchau, etc.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

6



Ortografia

Emprego das Letras G e J

Para representar o fonema /j/ na forma escrita, a grafia considerada correta é aquela que ocorre de acordo com a origem da palavra. Veja os exemplos: gesso: Origina-se do grego gypsos; jipe: Origina-se do inglês jeep.

Emprega-se o G:

1) Nos substantivos terminados em -agem, -igem, -ugem. Exemplos: barragem, miragem, viagem, origem, ferrugem. Exceção: pajem

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

7



Ortografia

2) Nas palavras terminadas em -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio.

Exemplos: estágio, privilégio, prestígio, relógio, refúgio.

3) Nas palavras derivadas de outras que se grafam com g.

Exemplos: engessar (de gesso), massagista (de massagem), vertiginoso (de vertigem).

4) Nos seguintes vocábulos:

algema, auge, bege, estrangeiro, geada, gengiva, gibi, gilete, hegemonia, herege, megera, monge, rabugento, vagem.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

8



2

Ortografia

Emprega-se o J:

1) Nas formas dos verbos terminados em -jar ou -jejar.

Exemplos:

arranjar: arranjo, arranje, arranjem.

despejar: despejo, despeje, despejem.

gorjejar: gorjeie, gorjeiam, gorjeando.

2) Nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica.

Exemplos: biju, jiboia, canjica, pajé, jerico, manjericão, Moji.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

9



Ortografia

3) Nas palavras derivadas de outras que já apresentam j

Exemplos: laranja - laranjeira; loja- lojista; lisonja – lisonjeador; nojo- nojeira; cereja- cerejeira.

4) Nos seguintes vocábulos: berinjela, cafajeste, jeca, jegue, majestade, jeito, jejum, laje, traje, pegajento.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

10



Ortografia

Emprego das Letras S e Z

Emprega-se o S:

1) Nas palavras derivadas de outras que já apresentam s no radical. Exemplos: análise-analisar; catálise- catalisador; casa- casinha, casebre liso- alisar

2) Nos sufixos -ês e -esa, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. Exemplos: burguês-burguesa; inglês- inglesa; chinês- chinesa milanês- milanesa

3) Nos sufixos formadores de adjetivos -ense, -oso e -osa.

Exemplos: catarinense; gostoso – gostosa; amoroso - amorosa; palmeirense; gasoso - gasosa; teimoso - teimosa.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

11



Ortografia

4) Nos sufixos gregos -ese, -isa, -ose.

Exemplos: catequese, diocese, poetisa, profetisa, sacerdotisa, glicose, metamorfose, virose.

5) Após ditongos.

Exemplos: coisa, pouso, lousa, náusea.

6) Nas formas dos verbos pôr e querer, bem como em seus derivados.

Exemplos: pus, pôs, pusemos, puseram, pusera, pusesse, puséssemos; quis, quisemos, quiseram, quiser, quisera, quiséssemos; repus, repusera, repusesse, repuséssemos.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

12



Ortografia

7) Nos seguintes nomes próprios personalativos: Baltasar, Heloísa, Inês, Isabel, Luís, Luísa, Resende, Sousa, Teresa, Teresinha, Tomás.

8) Nos seguintes vocábulos: abuso, asilo, através, aviso, besouro, brasa, cortesia, decisão, despesa, empresa, freguesia, fusível, maisena, mesada, paisagem, paraíso, pêsmames, presépio, presídio, querosene, raposa, surpresa, tesoura, usura, vaso, vigésimo, visita, etc.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

13



Ortografia

Emprego da letra Z

Emprega-se o Z:

1) Nas palavras derivadas de outras que já apresentam z no radical. Exemplos:
deslize- deslizar.
razão- razoável.
vazio- esvaziar.

2) Nos sufixos -ez, -eza, ao formarem substantivos abstratos a partir de adjetivos.
Exemplos: inválido – invalidez; limpo – limpeza; macio – maciez.

3) Nos sufixos -izar, ao formar verbos e -ização, ao formar substantivos.
Exemplos: civilizar – civilização; hospitalizar – hospitalização; colonizar – colonização; realizar – realização.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

14



Ortografia



4) Nos derivados em -zal, -zeiro, -zinho, -zinha, -zito, -zita. Exemplos: cafezal, cafezeiro, cafezinho, arvorezinha, cãozito, avezita.

5) Nos seguintes vocábulos: azar, azeite, azedo, amizade, buzina, bazar, catequizar, chafariz, cicatriz, coalizão, cuscuz, proeza, vizinho, xadrez, verniz, etc.

6) Nos vocábulos homófonos, estabelecendo distinção no contraste entre o S e o Z.
Exemplos: cozer (cozinhar) e coser (costurar).
prezar (ter em consideração) e presar (prender).
traz (forma do verbo trazer) e trás (parte posterior).

Observação: em muitas palavras, a letra X soa como Z.
Veja os exemplos: exame - exato - exemplo - existir - exótico - inexorável.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

15

Ortografia

Emprego de S, Ç, X e dos Dígrafos Sc, Sç, Ss, Xc, Xs

Existem diversas formas para a representação do fonema /S/.

Observe:

Emprega-se o S:

Nos substantivos derivados de verbos terminados em "andir", "ender", "verter" e "pelir".
Exemplos: expandir – expansão; pretender – pretensão; verter – versão; expelir – expulsão; estender – extensão; suspender – suspensão; converter – conversão; repelir – repulsão.

Emprega-se Ç:

Nos substantivos derivados dos verbos "ter" e "torcer".
Exemplos: ater – atenção; torcer – torção; deter – detenção; distorcer – distorção; manter – manutenção; contorcer – contorção.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

16



Ortografia

Emprega-se o X:

Em alguns casos, a letra X soa como Ss.

Exemplos: auxílio, expectativa, experto, extroversão, sexta, sintaxe, texto, trouxe.

Emprega-se Sc:

Nos termos eruditos.

Exemplos: acréscimo, ascensorista, consciência, descerder, discente, fascículo, fascínio, imprescindível, miscigenação, miscível, plebiscito, rescisão, seiscentos, transcender, etc.

Emprega-se Sc:

Na conjugação de alguns verbos.

Exemplos:

nascer- nasço, nasça.

crescer- cresço, cresça.

descer- desço, desça.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

17

Ortografia

Emprega-se Ss:

Nos substantivos derivados de verbos terminados em "gredir", "mitir", "ceder" e "cutir".

Exemplos:

agredir - agressão / demitir - demissão / ceder - cessão / discutir - discussão / progredir - progressão / transmitir - transmissão / exceder - excesso / repercutir - repercussão

Emprega-se o Xc e o Xs:

Em dígrafos que soam como Ss.

Exemplos: exceção, excêntrico, excedente, excepcional, exsudar.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

18

Ortografia

Observações sobre o uso da letra X

1) O X pode representar os seguintes fonemas:

/ch/ - xarope, vexame;

/cs/ - axila, nexo;

/z/ - exame, exílio;

/ss/ - máximo, próximo;

/s/ - texto, extenso.

2) Não soa nos grupos internos -xce- e -xci-.

Exemplos: excelente, excitar.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

19

Ortografia

Emprego das letras E e I

Na língua falada, a distinção entre as vogais átonas /e/ e /i/ pode não ser nítida. Observe:

Emprega-se o E:

1) Em sílabas finais dos verbos terminados em -oar, -uar.

Exemplos:

magoar - magoe, magoes.

continuar- continue, continues.

2) Em palavras formadas com o prefixo ante- (antes, anterior)

Exemplos: antebraço, antecipar.

3) Nos seguintes vocábulos:

cadeado, confete, disenteria, empecilho, irrequieto, mexericô, orquídea, etc.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

20

Ortografia

Emprega-se o I :

1) Em sílabas finais dos verbos terminados em -air, -oer, -uir.

Exemplos: cair – cai; moer – mói; ruir – ruía.

2) Em palavras formadas com o prefixo anti- (contra)

Exemplos: Anticristo, antitetântico.

3) Nos seguintes vocábulos:

aborigine, artimanha, chefiar, digladiar, penicilina, privilégio, etc.

PROFESSOR E COA
ROMARIOFALCI

21



Ortografia

Emprego das letras O e U

Emprega-se o O/U:

A oposição o/u é responsável pela diferença de significado de algumas palavras. Veja os exemplos:

comprimento (extensão) e cumprimento (saudação, realização); soar (emitir som) e suar (transpirar).

Grafam-se com a letra O: bolacha, bússola, costume, moleque.

Grafam-se com a letra U: camundongo, jabuti, Manuel, tábua.

PROFESSOR E COA
ROMARIOFALCI

22



Ortografia

Emprego da letra H

Esta letra, em início ou fim de palavras, não tem valor fonético. Conservou-se apenas como símbolo, por força da etimologia e da tradição escrita. A palavra hoje, por exemplo, grava-se desta forma devido a sua origem na forma latina hodie.

Emprega-se o H:

1) Inicial, quando etimológico.

Exemplos: hábito, hesitar, homologar, Horácio.

2) Medial, como integrante dos digrafos ch, lh, nh.

Exemplos: flecha, telha, companhia.

3) Final e inicial, em certas interjeições.

Exemplos: ah!, ih!, eh!, oh!, hem?, hum!, etc.

4) Em compostos unidos por hífen, no início do segundo elemento, se etimológico.

Exemplos: anti-higiênico, pré-histórico, super-homem, etc.

PROFESSOR E COA
ROMARIOFALCI

23



Ortografia

Observações:

1) No substantivo Bahia, o "h" sobrevive por tradição. Note que nos substantivos derivados como baiano, baianada ou baianinha ele não é utilizado.

2) Os vocábulos erva, Espanha e inverno não possuem a letra "h" na sua composição. No entanto, seus derivados eruditos sempre são grafados com h. Veja: herbívoro, hispânico, hibernal.

PROFESSOR E COA
ROMARIOFALCI

24



Ortografia

Já caiu em prova!

1) (FUMARC) Ocorre ERRO de ortografia em:

- A) Aonde você quer ir?
- B) Eles não veem muito bem de longe, são míopes.
- C) Já chega de criar impecilho.
- D) Os papéis estão muito bem definidos.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

25

Ortografia

2) (Avança SP) O vocábulo corretamente grafado está presente na alternativa:

- A) Pretencioso.
- B) Inadmiscível.
- C) Sisudez.
- D) Enxarcado.
- E) Xávena.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

26

Ortografia

3) (QUADRIX) Assinale a alternativa em que todos os vocábulos estão corretamente grafados.

- A) chícara, xerife, xará
- B) enxaqueca, enchente, mexer
- C) enxofre, deboche, mecherico
- D) encharcar, enxurrada, chará
- E) puxar, mochila, xuxu

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

27

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

28

Aula 17

Fonologia: Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

Professora Nívia Xavier



29

Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

USO DO HÍFEN

Quando empregar o hífen?

1) O hífen é usado quando o prefixo termina em vogal e a segunda palavra começa com a mesma vogal.

Anti-inflamatório / Anti-inflacionário / Micro-ondas / Micro-organismo.

Nota importante:

Essa regra padroniza algumas exceções já vigentes antes do Acordo, como auto-observação, auto-ônibus e contra-atacar.

2) Tal regra não se aplica aos prefixos “-co”, “-pro”, “-re”, mesmo que a segunda palavra comece com a mesma vogal que termina o prefixo.

Coobrigar / Coadquirido / Coordenar / Reedita / Proótico / Proinsulina.

30

Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

3) Com prefixos, emprega-se o hífen diante de palavras iniciadas com “h”.

anti-higiênico / anti-histórico / extra-humano / pró-hidrotrópico / super-homem.

4) Emprega-se o hífen quando o prefixo terminar em consoante e a segunda palavra começar com a mesma consoante.

inter-regional / sub-bibliotecário / super-resistente.

5) Com o prefixo “-sub”, diante de palavras iniciadas por “r”, usa-se o hífen.

sub-regional / sub-raça / sub-reino.



31

Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

6) Diante dos prefixos -além, -aquém, -bem, -ex, -pós, -recém, -sem, -vice, usa-se o hífen.

além-mar / aquém-mar / recém-nascido / sem-terra / vice-diretor / bem-humorado.

7) Diante do advérbio “mal”, quando a segunda palavra começar por vogal ou “h”, o hífen está presente.

mal-humorado / mal-intencionado / mal-educado.

32

Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

8) Com os prefixos “-circum” e “-pan”, diante de palavras iniciadas por “vogal, m, n ou h”, emprega-se o hífen.

circum-navegador / pan-americano / circum-hospitalar / pan-helenismo.

9) Com sufixos de origem tupi-guarani, como “-açu”, “-guaçu”, “-mirim”, usa-se o hífen.

jacaré-açu / cajá-mirim / amoré-guaçu.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

33



Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

Quando não empregar o hífen?

1) Não se usa mais o hífen quando o prefixo terminar em vogal e a segunda palavra começar com uma vogal diferente.

ANTES	DEPOIS
auto-avaliação	autoavaliação
auto-escola	autoescola
auto-estima	autoestima
co-autor	coautor
infra-estrutura	infraestrutura
semi-árido	semiárido

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

34



Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

2) Não se usa mais o hífen em determinadas palavras que perderam a noção de composição.

ANTES	DEPOIS
manda-chuva	mandachuva
pára-quedas	paraquedas
pára-quedista	paraquedista

Observação: o hífen ainda permanece em substantivos compostos que perderam sua significação individual para construir uma unidade semântica, como também naqueles que designam espécies botânicas e zoológicas.

bem-te-vi / couve-flor / guarda-chuva / erva-doce / pimenta-de-cheiro.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

35



Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

3) Não se emprega mais o hífen em locuções substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuntivas.

fim de semana / café com leite / pé de moleque / dia a dia / mão de obra

Exceções: o hífen ainda permanece em alguns casos, expressos por: água-de-colônia / cor-de-rosa.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

36

9



Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

4) Quando a segunda palavra começar com “r” ou “s”, depois de prefixo terminado em vogal, retira-se o hífen e essas consoantes são duplicadas.

ANTES	DEPOIS
ante-sala	antessala
anti-rugas	antirrugas
anti-social	antisocial
auto-retrato	autorretrato
extra-sensorial	extrassensorial
supra-renal	suprarrenal
contra-reforma	contrarreforma
ultra-som	ultrassom

Observações importantes:

- O hífen será mantido quando os prefixos terminarem com “r” e o segundo elemento começar pela mesma letra: hiper-requintado / inter-regional / super-romântico / super-racista.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

37

Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

5) Não se emprega o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por consoante diferente de “r” ou “s”.

Anteprojeto / autopeça / contracheque / extraforte / ultramoderno.

6) O hífen não deve ser usado quando o prefixo termina em consoante e a segunda palavra começa por vogal ou outra consoante diferente.

Hipermercado / hiperacidez / intermunicipal / subemprego / superinteressante / superpopulação.

7) Diante do advérbio “mal”, quando a segunda palavra começar por consoante, não se emprega o hífen.

Malfalado / malgovernado / malpassado / maltratado / malvestido.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

38

Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

Já caiu em prova!

- 1) (Instituto AOCP) Assinale a alternativa correta sobre o emprego de hífen no termo “bem-estar”, do Texto 2.
- A) O emprego está adequado, pois se trata de termo derivado.
 B) O emprego está adequado, pois se trata de termo composto, representado por duas formas adjetivas.
 C) O emprego está adequado, pois se trata de termo composto sem elemento de ligação e iniciado por “bem”.
 D) O emprego está inadequado, pois não se emprega hífen em locução adverbial.
 E) O emprego está inadequado, pois só se emprega hífen em termo derivado iniciado com “h” ou “r”.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

39

Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

2) (IBFC) Analise as afirmativas a seguir e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() Usa-se o hífen se a última letra do prefixo e a primeira do elemento seguinte forem iguais. Ex: anti-inflacionário, micro-ondas.

() Não se usa hífen nas palavras compostas. Ex: médicocirurgião, anoluz.

() Dobra-se a consoante, sem hífen, se o prefixo terminar por vogal e o elemento seguinte começa com r ou s. Ex: ultrassom, suprarrenal.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

A) V - F - V. B) F - F - F. C) V - F - F. D) V - V - F. E) V - V - V.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

40

10

Ortografia – Novo Acordo Ortográfico

3) (Avança SP) Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em palavras compostas, a sequência de palavras hifenizadas grafadas, corretamente, é:

- A) anti-rábico / contra-regra / contra-senso
- B) super-reacionário / inter-racial / contra-almirante
- C) semi-deus / semi-novo / ultra-moderno
- D) auto-proteção / co-produção / geo-política
- E) co-edição / extra-escolar / infra-estrutura

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

41

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

42

Aula 18

Fonologia: Acentuação

Professora Nívia Xavier



Acentuação

É bastante comum que algumas pessoas apresentem dúvidas sobre o que é acento tônico (sílaba tônica) e o que é acento gráfico. Vamos esclarecer as diferenças a partir de agora.

Regras de Acentuação:

Monossílabos tônicos: acentuam-se os monossílabos terminados em:

- a(s = plural): chá, pá/ chás, pás...
- e(s): pé, ré,...
- o(s): dó, nó...

Entretanto, os monossílabos tu, noz, vez, par, quis, etc., não são acentuados, pois não obedecem à regra fundamental de acentuação.

Observações: Os monossílabos tônicos formados por ditongos abertos -éis, -éu, -ói recebem o acento. Exemplos: réis, véu, dói.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

43

44

11

Acentuação

Oxítonas: ÚLTIMA SÍLABA: acentuam-se todas as oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de "s" e os ditongos.

Exemplos: Pará, café, carijó, armazém, parabéns, anéis

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

45



Acentuação

Paroxítonas: PENÚLTIMA SÍLABA: acentuam-se todos os vocábulos terminados em:

- | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| -l: amável, fácil, útil. | -r: caráter, câncer. |
| -n: hífen, pólen. | -x: látex, tórax. |
| -ps: fórceps, bíceps. | -ã(s): ímã, órfãs. |
| -ão(s): órgão, bênçãos. | -um(s): fórum, álbum. |
| -on(s): elétron, prótron. | -i(s): táxi, júri. |
| -u(s): Vênus, ônus. | |
| ditongo oral (crescente ou decrescente), seguido ou não de "s": história, série, água, mágoa. | |

Observação: hífen e pólen: grafadas no plural não recebem acento, para não serem confundidas com a regra das oxítonas terminadas em -ens.

Exemplos: polens, hifens. Hifenes

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

46



Acentuação

Proparoxítonas: ANTEPENÚLTIMA SÍLABA: TODAS são acentuadas.

Exemplos: árcade, econômico, ética, médico.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

47



Acentuação

Hiatos: acentuam-se o -i e -u, tônicos, segunda vogal, sozinhos ou seguidos de -s.

Exemplos:

- juíza = ju – í – za
- juízes= ju-í-zes
- juiz= ju-iz
- saúde = sa – ú – de
- Luís = Lu – ís

Observação: quando, na sílaba seguinte, estiver um dígrafo, o hiato não será acentuado.

Rainha = ra – i – nha / bainha = ba – i – nha

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

48



12

Acentuação

Já caiu em prova!

- 1) (FUNDEP) No texto, são usadas as palavras **necessário**, **agropecuária** e **início**. O acento nessas palavras ocorre devido ao fato de
- as oxítonas terminadas em a, e, o serem acentuadas.
 - as paroxítonas terminadas em ditongo serem acentuadas.
 - as proparoxítonas terminadas em hiato serem acentuadas.
 - todas as proparoxítonas serem acentuadas

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

49

Acentuação

- 2) (FGV) Assinale a opção que apresenta as duas palavras que estão acentuadas corretamente
- Família / economía
 - máquina / vôo
 - Aliás / vêem
 - Caráter / cooperativa
 - Saída / termômetro

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

50

Acentuação

3) (IAN) Todas as palavras seguintes são acentuadas graficamente pela mesma regra empregada na palavra sublinhada em "... duas características que os diferenciavam", EXCETO:

- Júpiter
- Vênus
- períodos
- astrônomo

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

51

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

52

13

Aula 19

Fonologia: Acentuação – Novo Acordo Ortográfico

Professora Nívia Xavier



53

Acentuação

2) As vogais duplicadas não são mais acentuadas:

Lêem —→ Leem
Crêem —→ Creem
Dêem —→ Deem
Vêem —→ Veem

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

55

Acentuação – Novo Acordo Ortográfico

O que mudou com o Novo Acordo Ortográfico?

1) De acordo com a nova ortografia, os ditongos terminados em -ei e -oi não são mais acentuados. Perceba como eram antes e como agora são grafados:

Como era	Como fica
amenorréia	amenorrea
amilóide	amiloide
apnéia	apneia
cefaléia	cefaleia
corióide	corioide
corticosteróides	corticosteroides
diarréia	diarreia
dispneia	dispneia
esteróides	esteroides
glândula tireóide	glândula tireoide
traquéia	traqueia
uréia	ureia

54

Acentuação

3) Os hiatos após ditongos não são mais acentuados:

Antes	Depois
Sauípe	Sauipe
bocaiúva	bocaiuva
feiúra	feiura
boiúna	boiuna

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

56

14

Acentuação

4) Não será mais utilizado o acento agudo para diferenciar as palavras (acento diferencial):

Antes	Depois
para = preposição/pára = verbo parar	para
pela = preposição/péla = verbo pelar	pela
pólo = substantivo/pólo = combinação antiga e popular de “por” e “lo”	polo
pêlo = substantivo/pelo = combinação da preposição com o artigo	pelo
pêra = substantivo/pera = preposição referente ao português arcaico	pera

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

57

Acentuação

Já caiu em prova!

- 1) (FGV) As palavras que mostram desobediência ao Novo Acordo são:
 A) rêde / revolucionária / micro-computadores;
 B) micro-computadores / rêde / Internet;
 C) vôo / rêde / micro-computadores;
 D) rôde / Internet / vôo;
 E) Internet / rêde / revolucionária.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

58

Acentuação

2) (COSEAC) Na Reforma Ortográfica de 2009, deixou de receber acento gráfico a seguinte palavra:

- A) Academia. (linha 7)
- B) posto. (linha 37)
- C) francesa. (linha 19)
- D) cronista. (linha 3)
- E) europeia. (linha 27)

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

59

Acentuação

3) (IBFC) De acordo com o novo guia ortográfico, assinale a alternativa incorreta.

- A) Palavras terminadas em “oo”, “eem” não levam acento. Ex: enjoo, creem.
- B) Não há acento nos ditongos “ei”, “oi”. Ex: ideia, heroico.
- C) As oxítonas levam acento: Ex: chapéus, heróis.
- D) Usa-se o trema. Ex: tranquílio, agüentar.
- E) Não há acento em “para”, do verbo parar.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

60

15